



JORNAL DO SINDILEGIS PERNAMBUCO

SINDICATO DOS SERVIDORES NO PODER LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

CUT
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

**FE
NA
LEG**

Federação Nacional
dos Sindicatos dos
Poderes Legislativos
Estaduais e do
Distrito Federal

DIÉESE

UMA PUBLICAÇÃO INSTITUCIONAL DO SINDICATO DOS SERVIDORES NO PODER LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Servidores conquistam reajuste de 6%

Acordo garantiu reposição de perdas salariais e a implantação da progressão dos novos concursados



PÁGS. 02 e 03



**Sindilegis participa da
jornada do 1º de Maio**

Pag. 03



**Confira a atuação de
nossa base na Alepe**

Pag. 07



**Categoria comemora
vitória da progressão**

Pag. 06

Em um ambiente político de intensas mudanças e de constantes ataques aos direitos dos trabalhadores, os servidores do Poder Legislativo de Pernambuco conseguiram lograr vitórias em 2018 e ainda dar sua contribuição para as lutas coletivas dos servidores públicos brasileiros e da classe trabalhadora. A tão merecida progressão dos concursados de 2014 chegou efetivamente com a aprovação da Lei 16.164/2017. Nosso acordo salarial contemplou perdas de 2016 e 2017, além de apresentar uma perspectiva de crescimento constante de nossos índices, por meio do trabalho intenso e técnico de todos e todas que contribuíram com as negociações com a Mesa Diretora. Teremos eleições neste ano para uma nova diretoria do Sindilegis, também, cumprindo o rito democrático que tornou-se uma constante em nosso Sindicato nas últimas quatro gestões, sempre na perspectiva de manter a entidade representativa na contínua luta por dias melhores, tanto para os servidores do Legislativo, quanto para o conjunto da classe trabalhadora.

Sindilegis conquista reajuste da inflação, reposição de perdas salariais e a implantação da progressão dos novos concursados



Servidores e servidoras aprovaram, em Assembleia Geral, acordo feito pelo Sindicato com Mesa Diretora

Estudo e levantamento de dados sobre o orçamento da Alepe, números e argumentação sobre as perdas de anos anteriores e a demonstração da necessidade de reposição inflacionária do período 2017-2018. Essas foram as armas utilizadas pela diretoria do Sindilegis Pernambuco para alcançar novas conquistas, junto à Mesa Diretora, para os servidores e servidoras da Alepe neste início de 2018. Mas o mais importante foi a grande mobilização da categoria, que participou de assembleias e acompanhou as negociações entre o Sindicato e a Mesa, com garra e disposição para lutar por seus direitos.

Com isso, a categoria obteve o reajuste salarial linear de 6% em abril (todos os funcionários da Alepe foram contemplados, efetivos - ativos e aposentados - e comissionados). No mesmo mês, os servidores e servidoras do último concurso público realizado pela Alepe conquistaram a almejada progressão no Plano de Cargos e Carreiras, sendo

promovidos pelos três anos de estágio probatório, semelhante ao que já ocorre com outras categorias no Estado.

“Todos sabem que as conquistas não são fáceis. Principalmente os que mais participam das nossas mobilizações sabem da luta e do esforço para alcançarmos os nossos objetivos”, lembrou o presidente do Sindilegis, Marconi Glauco. Ele destacou a participação efetiva da categoria como fundamental nesse processo. “Nada é dado de graça. É preciso esforço, paciência e muita disposição para ouvir e argumentar. Mas tudo fica mais fácil quando sentimos o apoio dos servidores e servidoras da Alepe. Foi isso que ocorreu este ano, uma grande mobilização da categoria pelos seus pleitos. E o resultado veio”, complementou.

O presidente também fez questão de afirmar que esse processo de mobilização vem crescendo desde os últimos concursos públicos realizados pela Alepe. “Os novos concursados se empenha-

ram muito para que a progressão fosse implantada, num processo semelhante ao que ocorreu em 2009 e 2010, quando também houve grandes mobilizações para a implantação do nosso atual Plano de Cargos e Carreiras”, lembrou. Para Marconi, isso tem feito do Sindilegis um sindicato reconhecido e respeitado por todos e os servidores e servidoras da Alepe como uma categoria unida e participativa. “Precisamos continuar assim, unidos e cada vez mais fortes”, finalizou.

Mesmo com a implantação da reposição salarial e da progressão, a pauta de reivindicações ainda

tem pontos a serem negociados com a Mesa Diretora. Essas negociações continuam acontecendo e devem ser aceleradas no segundo semestre, principalmente em relação ao impacto de alguns itens sobre a proposta orçamentária da

Alepe para 2019. Fiquem atentos e acompanhem as notícias sobre a pauta e outros temas do Sindilegis no site e nas mídias sociais do Sindilegis (facebook, twitter e no instagram, que está em processo de implantação).



Categoria participou ativamente das mobilizações e assembleias desde o início das negociações, em 2017

Sindicato presente no Dia do Trabalhador



Josias e Ítalo participam do 1º Maio no Recife



População juntou-se aos movimentos sociais, sindicatos e centrais na Praça do Derby e seguiu para as ruas do Centro

O representante de base Ítalo Lopes e o secretário de Formação do Sindilegis, Josias Ramos, estiveram no ato político do dia 1º de Maio, ocorrido na Praça do Derby e promovido pelas principais centrais sindicais no Estado. A manifestação contou com um ato em favor da li-

berdade do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

“Estamos lutando pela liberdade do companheiro Lula, que está preso injustamente, em um processo com objetivo claro de afastar as esquerdas da corrida eleitoral deste ano”, disse Josias Ramos.

Para Ítalo Lopes, o 1º de Maio é

uma data para reafirmar a luta dos trabalhadores e trabalhadoras. “Principalmente, quando a gente visualiza grandes ataques contra a democracia e contra os direitos dos trabalhadores. Precisamos revogar a Reforma Trabalhista e não deixar passar a da Previdência. Isso só vai ocorrer com muita luta e resistência”, lembrou.



Campanha em outdoors desmente Reforma da Previdência de Temer



Placas foram espalhadas pela Região Metropolitana do Recife e nas principais BRs do Estado de Pernambuco

O Sindilegis, junto com mais quatro sindicatos e uma associação de classe, realizou, nos primeiros meses deste ano, uma campanha com placas de outdoor na Região Metropolitana do Recife e nas principais BRs que cruzam Pernambuco. As entidades contestaram os argumentos do Governo Temer para levar a cabo sua proposta de Reforma da Previdência no Brasil.

Em uma das placas, o texto denunciou que muitas empresas privadas são detentoras das maiores dívidas

com a Previdência Social, desmontando o argumento do déficit e de que os servidores públicos são “privilegiados” na hora de se aposentar. Para tal, a campanha utilizou números divulgados pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) no início de 2017, que calculou em R\$ 426 bilhões a soma das 500 maiores dívidas com a Previdência. O valor da dívida equivale a três vezes o chamado déficit da Previdência em 2016.

As entidades de classe também fizeram um alerta aos 25 deputa-

dos federais de Pernambuco e aos três Senadores: “Se votar, nunca mais terá meu voto”, diz o texto. “Os parlamentares precisam saber que nós - sindicatos, centrais sindicais e movimentos sociais e populares - faremos com que a população pernambucana fique sabendo do voto de cada um deles e que os mesmos serão cobrados nas eleições deste ano”, afirmou o presidente do Sindilegis Pernambuco, Marconi Glauco.

A campanha publicitária também foi utilizada nas mídias sociais do Sindilegis. Em razão da pressão popular, a votação da PEC que modificava o regime de Previdência Social no Brasil, agendada para 19 de fevereiro, foi cancelada pelo Governo Temer. Mas há a possibilidade dela voltar, afinal, o governo ilegítimo e sua base corrupta não desistem de atacar o serviço público e os direitos dos servidores e trabalhadores do Brasil. Estamos atentos e prontos pra lutar, mais uma vez, contra tudo isso.

Sindilegis luta contra retirada de direitos dos trabalhadores

Em protesto contra a tentativa de votação do texto da Reforma da Previdência no Congresso Nacional, que, se aprovada, prejudicaria trabalhadores e trabalhadoras de todo o País, o Sindilegis se juntou a diversas associações, entidades de classe e movimentos dos trabalhadores urbanos e rurais na resistência contra a retirada de direitos da classe trabalhadora. Uma dessas mobilizações reuniu, no início deste ano, no Centro Cultural Rossini Alves Couto, do Ministério Público do



Dirigentes do Sindilegis juntaram-se a outros sindicatos e entidades da sociedade contra as reformas de Temer

Estado, cerca de 30 entidades, que assinaram e formalizaram uma carta aberta entregue aos deputados federais da

bancada pernambucana, manifestando a insatisfação de todos com a proposta do Governo Federal.

Nova diretoria será eleita em junho



Integrantes da Chapa 1 (Todxs na Luta) fizeram a inscrição da chapa para a eleição do dia 19 de junho

O Sindilegis realiza, em 19 de junho, eleição para escolha da nova Diretoria e Conselho Fiscal que irão comandar o sindicato no triênio 2018-2021. A votação ocorrerá no

auditório do Anexo I (4º andar), das 9 às 16h, conforme edital publicado em jornal de grande circulação e cartazes afixados nas dependências do sindicato e da Alepe.

Categoria aprova contas do Sindilegis



Diretoria apresentou a prestação das contas de 2017, que foram aprovadas por unanimidade pelos servidores

A prestação de contas do Sindilegis foi realizada em Assembleia Geral com a categoria no mês de março. O secretário André Salgado apresentou os dados referentes ao ano de 2017. Depois de questionamentos feitos pelos participantes e das explicações dadas e os números mostrados, a categoria aprovou as contas por unanimidade.

As assembleias de prestação de contas têm sido uma praxe no Sindi-

legis, desde o ano de 2009. Com isso, a categoria tem acesso aos números e dados das contas do seu sindicato, para análise e aprovação ou não.

“A transparência tem sido uma bandeira nossa. É dessa forma que os servidores controlam as contas e apontam para onde serão direcionados os recursos”, afirmou o presidente Marconi Glauco. Ele lembrou que as contas estão abertas no site da entidade.

Os filiados tiveram até o dia 14 de maio para a inscrição de chapas, mas apenas uma chapa foi inscrita, denominada “Todxs na Luta - Por Mais Democracia e Mais Direitos”. Ela é encabeçada pelo atual presidente do Sindilegis, Marconi Glauco, e é composta por 15 membros, sendo 9 diretores e 6 conselheiros fiscais (3 titulares e 3 suplentes).

Em abril, os servidores da Alepe elegeram, em Assembleia Geral Extraordinária convocada para essa finalidade, a Comissão Eleitoral que coordenará o pleito. Foram eleitos os servidores Ana Gabriela Nepomuceno, Ismênia Silva, José Carlos Santana (presidente), Giordano Castro (vice) e João de Barros.

STF definirá cobrança de Imposto Sindical

Os servidores da Alepe aprovaram, em Assembleia Geral, por unanimidade, aguardar posicionamento definitivo do STF (Supremo Tribunal Federal) sobre a cobrança do Imposto Sindical, já que existem 18 ADINs (Ações Diretas de Inconstitucionalidade) tramitando sobre o tema.

Portanto, pela decisão da categoria, o imposto sindical não foi cobrado no mês de março deste ano. O Sindilegis vai aguardar o posicionamento definitivo do STF para, só assim, convocar outra assembleia sobre o tema e formar decisão junto com a categoria. O Sindilegis já devolve o imposto sindical para filiados ao sindicato.



Concursados comemoram com Sindilegis a conquista da progressão funcional

Uma grande vitória da categoria merecia uma grande comemoração. Foi com esse espírito que os servidores concursados de 2014 realizaram, em 26 de abril, a “Festa da Progressão”, para celebrar a conquista. A progressão foi uma luta dos servidores do concurso de 2014 que foi abraçada pelo Sindilegis e demonstrou-se, mais uma vez, que a união da categoria com a atuação firme do Sindicato pode garantir direitos e mais vitórias para o conjunto dos servidores. A celebração contou com a presença do deputado Isaltino Nascimento (PSB), que teve importante atuação junto à Mesa Diretora na conquista.



SERVIDORES DA ALEPE EM DESTAQUE

Legislativo próximo da população



Cartilha foi elaborada por Diogo Pereira (de gravata), Guilherme Freire (centro) e Mônica Souza (de blazer branco)

Em mais uma ação em favor da transparência e da participação popular nos assuntos da Assembleia Legislativa, a Consultoria Legislativa (Consuleg) lançou, em abril, a cartilha *Participação Popular no Legislativo*. A elaboração ficou a cargo dos servidores Diogo Bezerra Lopes Pereira,

Guilherme Freitas Freire e Mônica Queiroz Vasconcelos de Souza.

O documento mostra como a população pode interagir com o Poder Legislativo. Também foi valorizada a interatividade, com hiperlinks e QR Code para as pessoas entrarem em contato por meio de smartphones e ta-

bletes com a Alepe.

“Nós, servidores, achamos importante propagar meios que proporcionem uma atuação efetiva dos cidadãos. A cartilha foi concebida com o intuito de incentivar a contribuição popular no trabalho realizado pelos deputados”, explicou o servidor Diogo Lopes.

A Cartilha mostra que é possível conhecer e participar do que acontece na Alepe assistindo as reuniões plenárias, participando de audiências públicas, apresentando projetos de leis de iniciativa popular, sugerindo projetos por meio da Comissão de Cidadania, apresentando petições e reclamações à Ouvidoria e interagindo com site e redes sociais oficiais da Alepe (Facebook, Twitter, Instagram e YouTube).

Monografia propõe ampliação do acesso ao Alepe Legis



Servidor Fabio Vinicius (de barba) apresentou o trabalho durante pós-graduação em Gestão Pública e Legislativa

A Alepe realizou uma Pós-Graduação em Gestão Pública e Legislativa que, no final do ano passado, formou 32 servidores da Casa, entre concursados e comissionados, na temática. As aulas foram oferecidas, durante dois anos, pela Escola do Legislativo (Elepe), em parceria com a Universidade de Pernambuco (UPE), com professores de

altíssimo nível, com doutorado e pós-doutorado.

O agente legislativo da Secretaria Geral da Mesa Diretora, Fábio Vinicius, foi um dos formandos. Ele aproveitou a experiência para pesquisar e propor aprimoramentos em um dos instrumentos mais importantes para a transparência e participação popular da Alepe: o sistema Alepe Legis.

Em sua monografia, Vinicius fez uma análise do crescimento dos acessos ao sistema, propondo formas de dar mais publicidade a essa ferramenta. Ele também descobriu a necessidade da elaboração de planejamentos estratégicos com vistas a fomentar o uso do Alepe Legis.

“Busquei a associação entre o princípio constitucional da publicidade nos atos públicos, o sistema Alepe Legis e a necessidade de fornecer aos cidadãos ferramentas de conhecimento de seus direitos e deveres”, explica.

A monografia de Vinicius está disponível na Biblioteca da Alepe e, em breve, se tornará um artigo científico que será publicado em uma revista acadêmica.





Arraial da Democracia

São João dos servidores da Alepe e do MPPE!
Ligue para o sindicato e garanta seu ingresso!

09 Junho
20 horas

Atrações:
Forró de Cabeça
Daniel Bento

Local:
Letícia Antunes Eventos
Rua Gravatá, 205 - Fundão, Recife/PE
*Transversal da Av. Beberibe, após Feira de Água Fria



Bregalegis, a festa que deu as boas vindas ao ano de 2018



Celebrar e confraternizar. Foi esse o espírito que prevaleceu entre os filiados do Sindilegis para receber 2018 em grande estilo. As conquistas de 2017 foram o mote para uma diversão garantida. Com grande participação

da categoria, dos deputados Guilherme Uchoa e Diogo Moraes (presidente e 1º secretário Alepe) e do presidente da CUT-PE, Carlos Veras, a música brega - com as bandas Cassino Tropical e Black Night - conquistou todxs

que invadiram o salão de festa da casa Edilson Fraga Recepções, na Boa Vista, centro do Recife, para o Bregalegis, a festa. Afinal de contas, como diz a música, “ninguém é perfeito e a vida é assim.”

